

LOGO DA EMPRESA	INFORMAÇÕES DA EMPRESA	DATA DO INÍCIO DA UTILIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PELA EMPRESA
-----------------	------------------------	---

## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRONIZADO

### POP 4 – CONTROLE INTEGRADO DE VETORES E PRAGAS URBANAS

#### Objetivo

Deve escrever as medidas preventivas e corretivas destinadas a impedir a atração, o abrigo, o acesso e/ou a proliferação de vetores e pragas urbanas. Assegurando o controle integrado e eficiente de pragas, prevenindo a contaminação das matérias-primas e produto final.

#### Campos de Aplicação

Este documento aplica-se a todas as áreas internas e externas da Empresa.

#### Definições

**Praga:** todo agente animal ou vegetal que possa ocasionar danos materiais ou contaminações com riscos à saúde, segurança e qualidade.

**Controle Integrado:** seleção de métodos de controle e desenvolvimento de critérios que garantam resultados favoráveis sob o ponto de vista higiênico, ecológico e econômico.

**Desinfecção:** operação de redução, por método físico e ou agente químico, do número de microrganismos em nível que não comprometa a qualidade higiênico-sanitária do alimento

#### Responsabilidades

O Gerente Responsável e/ou Nutricionista do local deve implementar, acompanhar e assegurar o cumprimento deste procedimento, como também informar as áreas envolvidas e solicitar a autorização formal para execução dos serviços.

Todos os colaboradores devem ser responsáveis por informar sobre qualquer indício de existência de pragas.

ELABORAÇÃO MODELO PROPOSTO PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PREFEITURA DE PORTO VELHO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	SUPERVISÃO
--	---------------------	------------

LOGO DA EMPRESA	<b>INFORMAÇÕES DA EMPRESA</b>	DATA DO INÍCIO DA UTILIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PELA EMPRESA
-----------------	-------------------------------	---

### Descritivo Técnico

- Deve possuir instalações livres de fendas e frestas;
- Deve manter a caixa de gordura bem vedada ;
- Deve manter aberturas para áreas externas fechadas ou teladas;
- Deve manter as portas ajustadas ao batente;
- Deve possuir ralos sifonados.
- Devem manter as áreas livre de sujidades e resíduos alimentares;
- Devem descartar o lixo com frequência e de maneira correta;
- Devem manter as latas de lixo limpas, em boas condições e bem cobertas;
- Devem lavar, enxaguar e desinfetar as latas de lixo regularmente;
- Devem guardar adequadamente os alimentos para não atrair insetos;
- Devem manter as áreas internas e seus arredores livres de papel, papelão ou embalagens e materiais em desuso.

### Procedimento

Tratamento químico:

- Deve contratar uma empresa especializada e legalizada para aplicação de tratamento químico ds áreas internas e próximas à empresa;
- A empresa especializada deve emitir certificado de garantia do serviço, comprovando a execução do serviço e contendo as informações “estabelecidas em legislação sanitaria especifica”.

### Verificação

A verificação da eficácia do controle integrado de vetores e pragas deve ser a partir da aplicação do formulário “Registro de Ocorrência de Pragas”, preenchido através dos relatos de observação de pragas e/ou indicações de sua presença, como fezes, produtos danificados, entre outros.

ELABORAÇÃO MODELO PROPOSTO PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PREFEITURA DE PORTO VELHO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	SUPERVISÃO
--	---------------------	------------

LOGO DA EMPRESA	<b>INFORMAÇÕES DA EMPRESA</b>	DATA DO INÍCIO DA UTILIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PELA EMPRESA
-----------------	-------------------------------	---

## Registro

A verificação da eficácia do controle integrado de vetores e pragas deve ser a partir do certificado que comprovem a idoneidade e credenciamento da empresa contratada e aplicação do formulário “Registro de Ocorrência de Pragas”, preenchido através dos relatos de observação de pragas e/ou indicações de sua presença, como fezes, produtos danificados, entre outros.

## Documentação de referência

- Portaria 321/MS/SNVS de 8 de Agosto de 1997 – Normas Gerais para Produtos Desin-festantes Domissanitários.
- Resolução – RDC Nº 18, de 29 de Fevereiro de 2000 – MS/ANVISA.
- Resolução – RDC Nº 216, de 15 de Setembro de 2004 – MS/ANVISA.

ELABORAÇÃO MODELO PROPOSTO PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PREFEITURA DE PORTO VELHO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	SUPERVISÃO
--	---------------------	------------

